

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Daiane dos Santos Borelli  
Matrícula: 2017200530152

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS: O CASO  
FIT – FESTIVAIS CULTURAIS.**

São João Del-Rei  
2018

DAIANE DOS SANTOS BORELLI

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS: O CASO  
FIT – FESTIVAIS CULTURAIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal de São João Del-Rei como  
parte dos requisitos para obtenção do título de  
Especialista em Gestão Pública.

São João Del-Rei

2018

DAIANE DOS SANTOS BORELLI

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS: O CASO  
FIT – FESTIVAIS CULTURAIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal de São João Del-Rei como  
parte dos requisitos para obtenção do título de  
Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: 15 de setembro de 2018.

---

Prof. André Luis Pierri  
(UFSJ)

---

Prof. Dra. Elizete Antunes Teixeira Nogueira  
(Orientadora)

## RESUMO

A cultura faz parte do desenvolvimento do cidadão. No Brasil ainda há grandes deficiências relacionadas aos incentivos de atividades culturais e principalmente a relevância de investimentos governamentais através de políticas públicas. Esse tipo de investimento traz melhorias a toda população, envolvendo crescimento humano, desenvolvimento financeiro, benfeitorias à sociedade em geral. Foi possível observar que o valor aplicado pelo governo brasileiro neste segmento é bem pequeno quando comparado com outros. Os Estados também variam bastante conforme região e verba disponível, produzindo mais ou menos festivais e projetos culturais. Alguns deles, como o de São Paulo, investem mais. Cidades como São José do Rio Preto localizada no interior de São Paulo produzem um festival internacional de grande importância para a população local, assim como para os artistas envolvidos. Entretanto, envolve atuação da prefeitura, Estado e parcerias que possibilitam o melhor ou pior desempenho, dependendo da gestão. Gestão a qual varia bastante conforme perfil do governante.

**Palavras-chave:** Cultura, Políticas Públicas, Administração Pública.

## **ABSTRACT**

Culture is part of the development of the citizen, in Brazil there are still major deficiencies related to the cultivation of cultural activities and mainly the relevance of government investments through public policies. This type of investment brings improvements to the entire population, involving human growth, financial development, improvements to society in general. It is possible to observe that the value applied by the Brazilian government in this segment is very small when compared with others. States also vary widely depending on the region and funds available, producing more or less cultural festivals and projects. Some of them, like São Paulo, invest more and seek to act more by becoming privileged in this matter. Cities like São José do Rio Preto located in the interior of São Paulo produce an international festival of great importance for the local population, as well as for the artists involved. However, it involves the actions of the city hall, state and partnerships that allow for better or worse performance, depending on management. Management which varies greatly according to the profile of the current ruler.

**Keywords:** Culture, Public Policies, Public Administration.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Investimentos realizados por ano .....	21
Gráfico 2– Oscilação em investimento.....	23
Gráfico 3– Evolução do número de apresentações.....	24
Gráfico 4– Público atingido nos anos estudados .....	25

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Informações estatísticas do FIT – São José do Rio Preto.....	22
---	----

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 Objetivos.....	10
1.2 Objetivos específicos.....	10
2. ESTADO DA ARTE .....	11
2.1 Estudo de mercado/ consumidor .....	13
2.2 Conceito de políticas públicas .....	14
2.3 Histórico do FIT São José do Rio Preto .....	16
3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	19
3.1 Pesquisa bibliográfica.....	19
4. demonstração dos resultados .....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA O FIT .....	26
6. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO .....	27



## 1. INTRODUÇÃO

O investimento governamental em políticas públicas culturais, em função da sua importância deveria se tornar uma prioridade governamental como uma forma de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, melhorando índices de natalidade, mortalidade, nível de instrução tornando não só uma sociedade mais presente como cidades e conseqüentemente todo um país melhor.

Essas políticas precisam de um planejamento e crescimento gradual para que haja constante investimento e desenvolvimento junto à população. O problema de pesquisa consiste na falta de investimento em cultura, e assim, a geração de cidadãos menos ativos, com menor nível de conhecimento e menor probabilidade de crescimento.

Através de pesquisas, observou-se que a implantação de políticas públicas culturais varia bastante de uma região a outra, como de um mandato governamental a outro. Entretanto, o número ainda é muito pequeno, algo ínfimo perto das necessidades de crescimento do país.

O projeto se restringe ao investimento e apoio dados aos festivais teatrais e projetos culturais realizados pelo governo do Estado de São Paulo, mais especificamente junto à Festivais Culturais. O FIT – Festival Internacional de Teatro, sendo que este ocorre em várias cidades do país, porém são todos independentes de vínculo e programação. Ele é realizado pela Prefeitura local, junto a Secretaria de Cultura, em parceria com outras instituições e também apoio governamental do Estado. Trata-se de um evento de grande importância cultural regional, entretanto nos últimos anos teve drástica redução de investimentos.

Este estudo tem como tema a importância da gestão de investimento público em cultura para a sociedade e o país. Nos últimos anos, a administração pública brasileira tem investido cada vez menos em programas e ações de políticas públicas culturais e sociais.

O estudo questiona o número de pessoas que possui acesso a atividades culturais, hoje, ainda bem pequeno perto do índice populacional. Ao comparar os investimentos governamentais gastos com políticas públicas em cultura e os demais segmentos é possível observar certa discrepância.

Os investimentos realizados pela Prefeitura de São José do Rio Preto junto ao FIT têm oscilado conforme mandato dos governantes. Houve ano em que o alto investimento se deu por conta de parceiros e outros em que quase não houve evento devido à baixa verba disponível e falta de parcerias. Isso afeta bastante o desenvolvimento cultural e econômico da cidade, já que se trata de um festival de nível internacional.

Ao comparar o investimento realizado no evento do FIT – São José do Rio Preto, nos últimos anos é possível observar que não houve diferença relevante de valorização e investimento cultural por parte do município e como agravante, houve redução de investimentos de parceiros do FIT, devido a quebras de parcerias afetando inclusive o acesso à população.

Qual a importância da gestão governamental em investimentos relativos às políticas públicas culturais como o FIT – São José do Rio Preto?

Com os resultados da pesquisa foi possível observar a importância desses investimentos e alguns dos entraves encontrados, bem como a importância desses para o desenvolvimento dos festivais culturais.

### **1.1 Objetivos**

O objetivo geral consistiu em demonstrar a importância da gestão do investimento público em cultura, o estudo do FIT – Festival Internacional de Teatro na cidade de José do Rio Preto-SP.

### **1.2 Objetivos específicos**

Os objetivos específicos tiveram como intuito:

- Alcançar melhorias da qualidade de vida e resultados junto à festivais culturais e à população;
- Mostrar que o investimento governamental em cultura ainda é bem pequeno;
- Mostrar que é possível melhorar o nível cultural e educacional do país;
- Incentivar o investimento de políticas públicas em festivais culturais;
- Detectar melhorias de incentivo cultural.

## 2. ESTADO DA ARTE

Políticas públicas são atividades do governo que interferem na vida de toda a sociedade. Ela é aplicada através de investimentos e iniciativas que por meio de programas ou ações políticas governamentais pré-determinados, que geralmente são realizadas em parceria com iniciativa privada, e possuem intuito de melhorias sociais para a população, segundo Andrade (2018).

Essas iniciativas podem vir do governo federal, estadual ou municipal, variando de acordo com o público a ser atingido ou objetivo almejado. Elas também dependem de todo um planejamento em que são estudadas viabilidades financeiras, público a ser atingido, material disponível, fase de implantação, finalidade e monitoramento do projeto.

De acordo com a Constituição de 88, Seção II Da Cultura, art. 2015, “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará a valorização e a difusão das manifestações culturais”. Isso mostra o quão importante é a cultura na formação humana.

Segundo Marconi e Presotto (2010) há o chamado relativismo cultural, isso mostra que existem diferentes culturas e padrões dentro de uma mesma sociedade.

Considerando a extrema diversidade cultural da humanidade, pode-se compreender cada grupo humano, seus valores definidos, suas exclusivas normas de conduta e suas próprias reações psicológicas aos fenômenos do cotidiano; e também suas convenções relativas ao bem e mal, ao moral e imoral, ao belo e feio, ao certo e errado, ao justo e injusto etc (MARCONI E PRESOTTO, 2010, p. 17).

Isso mostra o tamanho da importância da disseminação cultural para a humanidade. Segundo Marconi (2010, p. 22) apud Malinowski (1944) a cultura é um todo envolvendo inclusive ideias, crenças e bens de consumo.

Esta é uma área de muita polêmica no Brasil, pois seu intuito é aplicar direitos constantes na Constituição Federal, assim como melhorias observadas pelo governo atual. Entretanto, muitos são os projetos que levam milhares de investimentos sem retorno a população, seja pela deficiência de planejamento ou pelas mudanças de governantes, que, devido a divergência de opiniões deixam de concluí-los.

A cultura como mostra a própria Constituição faz parte da essência humana, em sua evolução.

Campo mais amplo da ciência antropológica. Abrange o estudo do homem como ser cultural, isto é, fazedor de cultura. Investiga as culturas humanas no tempo e no espaço, suas origens e desenvolvimento, suas semelhanças e diferenças. Tem foco de interesse voltado para o conhecimento do comportamento cultural humano, adquirido

por aprendizado, analisando-o em todas as suas dimensões (MARCONI E PRESOTTO, 2010, p.7).

A área social e cultural brasileira demanda atenção especial à frente dos governantes. Em âmbito nacional é possível citar o Ministério da Cultura Brasileiro. Ele atua vinculado à sete entidades: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (IPHAN), Instituto Brasileiro de Museus (IBRAIM), Agência Nacional do Cinema (ANCINE), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), Fundação Cultural Palmares (FCP), Fundação Nacional das Artes (FUNARTE) e Fundação Biblioteca Nacional (FBN), cada qual com suas respectivas funções, seja preservação de patrimônio, ação reguladora, implementação de políticas públicas, preservação de memória cultural, fomento a cultura ou mesmo supervisão de acervo público. Todos são de fundamental importância para preservação da cultura do país.

Silva (2007) cita que um dos primeiros incentivos rumo a cultura no Brasil foi estabelecido pela Lei 8.313/1991, conhecida também como Lei Rouanet, responsável por compor financiamentos de projetos junto à cultura, através de investimento do governo federal e/ou instituição delegada pelo MinC. Esta estimula produção e preservação cultural embasada nos recursos públicos disponíveis, através de incentivos fiscais, renúncia fiscal, adicional de empresários e dispêndios públicos de administração direta e indireta.

Os projetos previstos pelo MinC passíveis de financiamento podem ser dos seguintes segmentos: artes cênicas, patrimônios, exposição de artes visuais, livros, acervos e manutenção para bibliotecas públicas, museus, assim como outros envolvendo preservação patrimonial; produção de obras cinematográficas, videofonográfica, e também a música. Em seguida criou-se a Lei do Audiovisual, Lei 8.685/1993, com o mesmo princípio da Lei Rouanet, mas direcionada a produção audiovisual e por último a Medida Provisória 2.228/2001, responsável pela criação dos seguintes programas, agência e fundo, respectivamente: Prodecine, Ancine e Funcine, estabelecendo então princípios a serem aplicados na política cinematográfica, conforme Silva (2007).

Quando restringimos ao governo do Estado de São Paulo, de acordo com a Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo, os órgãos vinculados são a Fundação Memorial da América Latina e a Fundação Padre Anchieta, entretanto existem outros espaços dedicados a cultura brasileira como Pinacoteca do Estado, Museu de Arte Sacra, Museu de Imagem e Som, e outros. O Estado conta ainda com o CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, que através de representantes tem como intuito deliberar sobre seu patrimônio cultural, mas poucos são os Estados que possuem

a estrutura e investimento à cultura que este possui, o que gera grandes desigualdades em âmbito regional.

São Paulo dispõe ainda de programas como o ProacSP – Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo, dentre eles é possível observar programa de fomento ao cinema e prêmio de estímulo a curta-metragem. Ele também dispõe da abertura de editais junto à Secretaria da Cultura, assim como de premiação para festivais nas categorias: artes cênicas, dança, música e teatro. Segundo o PROAC, nos últimos setes anos houve investimento de mais de R\$1.000.000,00 (Hum milhão de reais) em produção cultural.

De acordo com o artigo Brasília (2018), publicado pela Assessoria de Comunicação do Ministério da Cultura, os recursos destinados ao MinC em 2017 foram em torno de R\$ 552 milhões, enquanto em 2018 possui estimativa de R\$ 500 milhões, ou seja, uma redução de 52 milhões de investimento cultural.

Segundo Boletim UM, gerado no portal da transparência, em 2016 a Secretaria do Estado recebeu 4% de verba de orçamento governamental total. No ano de 2015 houve investimento de 5% de R\$816 milhões de reais, dotação final, em cultura, ou seja, o investimento em cultura vem caindo ano a ano, o que pode trazer grandes prejuízos à população. Uma das cidades do Estado de São Paulo, São José do Rio Preto, é palco do FIT – Festival Internacional de Teatro, evento existente há 17 anos, anteriormente conhecido também como Festival Nacional de Teatro Amador, iniciado há 49 anos na cidade.

## **2.1 Estudo de mercado/ consumidor**

O público-alvo é a população local, em amplo âmbito atinge a toda a nação brasileira, assim como artistas estrangeiros envolvidos no projeto. A sociedade se desenvolve econômica e culturalmente embasada em suas vivências e oportunidades.

Segundo Kotler (2014, p.8) mercado-alvo pode ser identificado através de análises demográficas, psicográficas e comportamentais, esses dados mostram as opiniões, gostos, necessidades, hábitos de consumo de cada segmento.

Necessidades são requisitos básicos do ser humano, como aqueles por ar, comida, água, roupas e abrigo. Os seres humanos também sentem forte necessidade de recreação, instrução e diversão. Essas necessidades tornam-se desejos quando direcionadas a objetos específicos que possam satisfazê-las (KOTLER, 2014, p.8).

Com a segmentação de investimentos financeiros governamentais, observa-se que a área de políticas públicas possui menor número de aplicações, muitas vezes atingindo público bem menor que o adequado.

Segundo Vargas (2018), “acreditar que a crise é cambial, ou de redução de patrocinadores, ou de custeio de carga, esvazia o caráter objetivo de penetrar na raiz do problema e dilata auto justificações, além de induzir ao erro”.

Ao analisar políticas públicas culturais, como o FIT, nota-se fator limitante condicionando o público, desde localização, são dispostos mais ou menos pontos de apresentação, maior número de peças abertas ao público, maior número de ingressos disponíveis para retirada. Sempre que ocorrem restrições ou reduções de verba e orçamento, afeta diretamente o público local.

Os valores investidos têm variado de ano a ano, de gestão para gestão, tendo relação direta com a amplitude do evento e tornando-o mais ou menos eficaz no quesito de investimento à cultura populacional.

## **2.2 Conceito de políticas públicas**

A Política Pública tem como intuito tratar de necessidades populacionais, objetivando atuação do governo junto a sociedade em prol da demanda social.

De acordo com Andrade, ela trabalha sob o direito, a importância de formulação de estratégias e ações realizadas pelo governo, administrando planos e programas concomitante ao uso de verbas públicas e meios disponíveis buscando evolução cidadã e conseqüentemente do país.

Todo o processo é cíclico, ao extinguir, alcançar determinados resultados, surgem novos projetos e demandas a serem almeçadas pela sociedade em prol do bem-estar social.

Barbalho, autor da uma das cartilhas sobre políticas culturais, produzidas pela Secretaria de Cultura da Bahia em 2013, ressalta a importância não só da disseminação cultural e de seus investimentos, mas também de um planejamento constante, envolvendo a ampliação e qualificação de toda uma sociedade cultural. E, inclusive, a importância do bom funcionamento de sistemas e conselhos responsáveis pela fiscalização destes dentro de estados e municípios.

Nos dias atuais, a cultura desempenha diferentes papéis na sociedade. Ela pode ser vista sob diferentes perspectivas e considerada em diferentes dimensões (simbólica, política e econômica). (BARBALHO, 2013, p.6)

Esse tipo de política pode ser redirecionado por arenas, são quatro os tipos: distributivas, redistributivas, regulatórias e constitucionais, segundo Rua (2012, p.68), variando conforme objetivo e segmento de atuação.

Assim como direcionamento, também é possível explorar por áreas, como educação,

saúde, cultura, reforma agrária, entre outras. Como é possível observar, neste projeto será direcionado à cultura.

O Ciclo desta espécie, criado por Rua (2012, p.34), é formado pelas seguintes etapas: agenda, formulação, implementação, monitoramento e avaliação.

Segundo Rua (2012, p.35), a formação da agenda se dá em situações de problemas políticos diversas, gerando assunto para grupos de autoridades governamentais e populacionais. Trata dos reconhecimentos destes problemas, planejando e analisando informações com finalidade de solução.

Existem distintos tipos de agendas: do Estado, conhecida também como da sociedade, tratando de assuntos relativos a mesma; governamental, atua em assuntos específicos do governo e suas ideologias; e, de decisão, a qual envolve governo, poderes e população. Após definição da agenda, dá-se andamento ao restante, formulação do processo/ planejamento, colocar em prática o plano, monitorar a aplicação e conseqüentemente avaliar o resultado final.

As espécies de políticas públicas podem ser variadas, entretanto a abordada neste contexto é a da Política Cultural.

Barbalho (2013, p.8) explica que isso envolve princípios, objetivos, estratégias, meios e ações unificadas, assim como qualquer outro tipo. O objetivo é o desenvolvimento do setor cultural como finalidade da política cultural.

[...]A política cultural resulta das disputas e do jogo político da cultura. A definição do “que”, “quem”, “como” e “para quê” de uma política cultural depende das estruturas de poder e das relações sociais que vigoram em determinado momento em um espaço específico, seja um município, seja um estado, seja uma nação. (BARBALHO, 2013, p. 9).

Para Bolán (2006), a política cultural é o resultado de acordos sociais e políticos, envolvendo os objetivos e necessidades almejadas. A exemplo disso, é possível citar a Agenda 21 da Cultura, documento desenvolvido pela Comissão de Cultura de Cidades e Governos Locais Unidos, organização mundial, com intuito de estabelecer compromissos entre governos para o desenvolvimento cultural. Seu objetivo propõe engajamento de todo o mundo em diversos aspectos como: direitos humanos, diversidade cultural, sustentabilidade, democracia e paz. (BARCELONA, 2004)

A Agenda traz recomendação aos governos que invistam o mínimo de 1% de sua receita nesse tipo de política, levando em consideração a importância da cultura para o desenvolvimento humano. (BARCELONA, 2004)

### **2.3 Histórico do FIT São José do Rio Preto**

De acordo com o site do Festival, o mesmo teve início há 49 anos, entretanto há 18 passou a ter amplitude internacional. Trata-se de uma mostra nacional e internacional de peças teatrais promovida pela Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto aliada a parceiros, como o Sesc São Paulo.

Segundo regulamento divulgado no site do FIT, pela Comissão Organizadora, o festival atinge públicos variados conforme gênero das peças selecionadas. Estas passam por um processo de seleção que inclui três etapas: triagem, curadoria e contratação que definirão quais serão apresentadas durante o festival. São estabelecidas as seguintes categorias para inscrições: Internacional (artísticas de outros países), Nacional (artistas brasileiros, exceto Rio Preto) e Cena Rio Preto (somente de Rio Preto); esta categoria foi definida como forma de incentivo aos artistas locais, impulsionando também a criação e atuação de novos talentos culturais para a região.

O público varia de infanto-juvenil à adulto, a apreciação dos espetáculos pode ser feita em locais distintos da cidade, conforme escolha e definição da Comissão.

Os ingressos ficam disponíveis para compra ou retirada através do site do Sesc, in loco e outros locais preestabelecidos. Junto ao evento é realizada ação social através de coleta de alimentos que posteriormente são distribuídos a entidades carentes.

Ao buscar um histórico de investimentos e investidos observa-se que houve grande queda na área da Cultura em Rio Preto e conseqüentemente no Festival no período de 2004 até 2011.

Conforme Galante, Jornal Diário da Região, em 2005 só a Petrobrás entrou com parceria de R\$ 300 mil junto ao FIT, ao somar ademais investidores chegou-se a R\$ 1,3 milhão, entre eles Secretaria da Cultura, Sesc, Ministério da Cultura e outros parceiros. No ano seguinte, ela dobrou o valor passando a R\$ 600 mil o valor disponibilizado, enquanto o objetivo do Festival chegaria a R\$ 1,7 milhão em investimentos. Segundo a Folha da São Paulo, em 2008 o festival chegou a atingir R\$ 2,4 milhão investidos. O festival tomou tamanha importância que se tornou referência cultural no país.

Em 2010, segundo Concon, Jornal Diário de Olímpia, a Bebidas Poty também atua como parceira injetando R\$ 200 mil de patrocínio para realização do FIT, junto ao Sesc, Prefeitura, Petrobrás e outros. Em 2011 foram injetados 2,03 milhões no festival, segundo informação do Jornal Diário. Até então os investimentos vinham crescendo e trazendo evolução ao festival e desenvolvimento à população.



Segundo Fenti, Jornal Diário da Região, na 12ª edição, com a perda da Petrobrás como um dos patrocinadores, o FIT captaria em torno de R\$ 1,6 milhão, que mesmo com a entrada de parceria da Usina Guarani com investimento R\$ 440 mil sofreria desfalque de mais de pelo menos R\$ 400 mil em seus projetos, sendo necessária readequação para que mantivesse a qualidade no resultado final, procurando aproximar-se aos anos anteriores. Ainda segundo jornal, um dos motivos poderia ser o atraso na liberação de verba pela Lei Roaunet.

Nos anos seguintes, o festival sofreria maiores quedas de investimentos, e, perda de um dos principais parceiros, o Sesc São Paulo presente desde o início do FIT. Este ficaria fora do festival por 3 anos consecutivos. A defasagem de verba e parcerias nesses anos, dificultaria sua produção e automaticamente restringiria a proporção de locais, peças e espetáculos, assim como acesso a população local, que seriam afetados diretamente.

De 2001 a 2013 recebeu patrocinadores e apoiadores como MinC, SEC, Hotel Saint Paul, Colégio SETA, Nossa Caixa, Petrobras, Embratel, Crystal, Famerp, Up Signs, Fundação Japão, Funarte, Governo Federal, Tv Tem- Globo, ClearChannel, Magic Site – Consulado Geral, Núcleo dos Festivais Internacionais de Artes Cênicas do Brasil, Correios, Ministério das Comunicações, Tv Cultura, Ministério do Turismo, ProAC, SESI, Refrigerantes Poty, Açúcar Guarani, OI e Rodobens, e, realização na maioria das edições, pela Prefeitura de São Jose do Rio Preto e SESC SP, de acordo com Manual de Patrocínio FIT 2014 divulgado pelo festival.

Neste mesmo período, 2001 a 2013, estima-se que o evento atingiu a marca de um milhão de espectadores. O número de profissionais envolvidos nas edições do Festival, assim como variados setores hoteleiro, comércio, alimentação e entretenimento, tem aumento de fluxo e movimentação significativos para a cidade, acarretamento em maior investimento assim como na geração de renda local.

De acordo com o Jornal A Cidade – de Votuporanga, somente na edição de 2015, acredita-se que o festival movimentou aproximadamente um milhão e meio de reais, envolvendo os diversos setores.

Segundo Barsanelli, Jornal Folha de São Paulo, na 17ª edição internacional, o Sesc volta a atuar como parceiro do festival, trazendo investimento e crescimento ao FIT, em torno de R\$ 1,5 milhão.

Apesar de alavancar a qualidade com relação aos anos anteriores, o valor investido mostra que a crise no festival foi intensa, a média investida foi a mesma da 6ª edição internacional, realizada há 11 anos.

Neste ano, 2018, há previsão para 50 apresentações, sendo distribuídas em 23 obras e 16 lugares da cidade, de acordo com a programação do festival.

Pode-se dizer que houve relevante avanço para a população, este ano, assim como para os profissionais do segmento, foi instituída a Lei Municipal 12.920 de 14 de março de 2018, aprovada pela câmara e sancionada pelo atual prefeito, Edinho Araújo, que integra ao calendário oficial do município o FIT. Sem dúvida um grande passo rumo à Cultura local.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

#### 3.1 Pesquisa bibliográfica

Inicialmente, para desenvolver esse estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica em livros e em artigos científicos. Segundo Lakatos e Marconi (2010) esse tipo de pesquisa “abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.” em seguida, realiza-se a leitura exploratória do material selecionado.

Segundo Gil (2010, p. 59).

Esta é uma leitura do material bibliográfico que tem por objetivo verificar em que medida a obra consultada interessa à pesquisa. Após a leitura exploratória, procede-se para sua seleção, ou seja, à determinação do material que de fato interessa a pesquisa[...] A leitura seletiva é mais profunda que a exploratória, todavia, não é definitiva.

Gil (2008, p. 175), também menciona as seguintes etapas: redução, exibição e verificação dos dados. Estas foram sugeridas por Miles e Huberman (1994), usadas para realização de análise dos dados neste tipo de pesquisa. O intuito é primeiramente sintetizar, focando no objetivo para então organizar e chegar ao resultado da pesquisa de modo consistente.

A abordagem da pesquisa será qualitativa. Uma pesquisa qualitativa não possui fórmula, variando conforme observação e análise do pesquisador, de acordo com Gil (2008, p. 175).

Os objetivos dessa modalidade são de caráter descritivo, podendo chegar a exploratório. Assim, segundo Gil (2008, p. 28).

A pesquisa descritiva, tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis[...] uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Dentre as pesquisas descritivas, em Gil (2008), tem as que propõem estudar o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade ou ainda pesquisas que visam descobrir associações entre variáveis. Nesse sentido, o estudo propõe em demonstrar a importância da gestão do investimento público em cultura, o estudo do FIT – Festival Internacional de Teatro na cidade de São José do Rio Preto-SP.

E documental, haja vista que foram complementados os estudos por documentos. De acordo com Gil (2008) documentos não são apenas os escritos utilizados para esclarecer determinada coisa, mas qualquer objeto que possa contribuir para a investigação de determinado fato ou fenômeno.

O desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número. Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não recebem qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc (GIL, 2008, p.51).

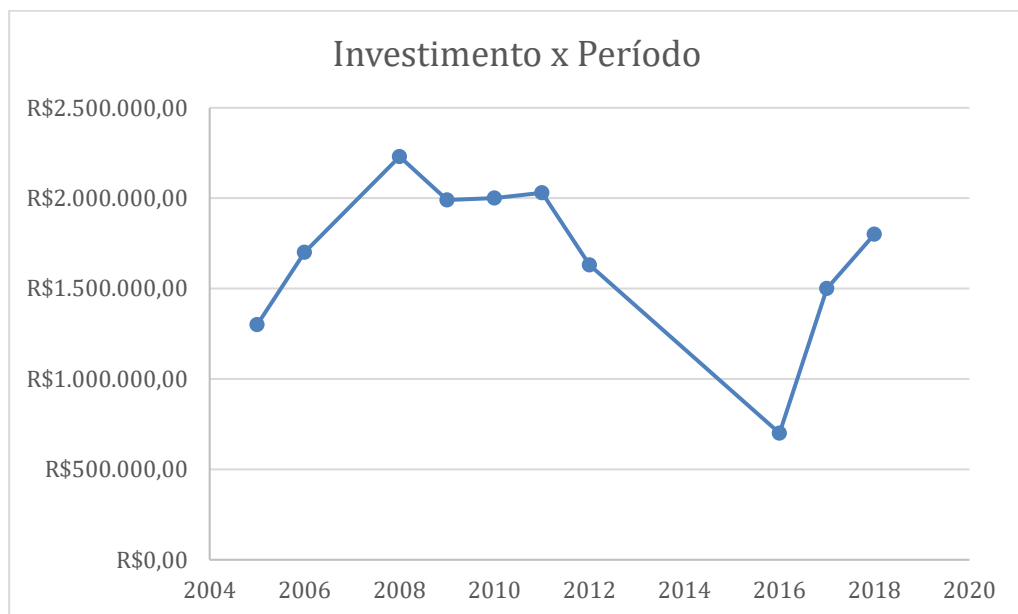
Dentre os registros institucionais escritos têm-se os projetos de lei, regulamentos de organizações governamentais, atas, sentenças judiciais e documentos, tais como relatórios municipais e em boletins emitidos pela Secretaria da Cultura do Estado. E, ainda em informações disponíveis nos sites.

#### 4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Após pesquisa realizada foi possível observar que com a variação de investimentos em várias edições do FIT, conforme informado anteriormente, assim como as avaliações negativas relativas a algumas delas, trouxe presença menor de público atingido ao longo dos anos, observável no Gráfico 4.

Ao observar o Gráfico 1, produzido a partir dos dados da Tabela 1, e, comparar a oscilação desses investimentos, envolvendo os patrocinadores, parceira e órgãos públicos, nota-se diversificada inconstância entre os recursos financeiros disponibilizados entre as edições do FIT – Rio Preto entre os anos de 2004 a 2018.

Gráfico 1– Investimentos realizados por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A Tabela 1 faz menção a coleta de dados de distintas edições do FIT, nela constam valores como investimento realizado pelo Município, recursos financeiros disponíveis para o evento, número de apresentações e quantidade de espetáculos realizados a cada edição, além de locais e público atingido. Devido à dificuldade de acesso aos dados, por falta de fornecimento das instituições realizadoras do evento, observa-se a indisponibilidade destes em determinados anos.

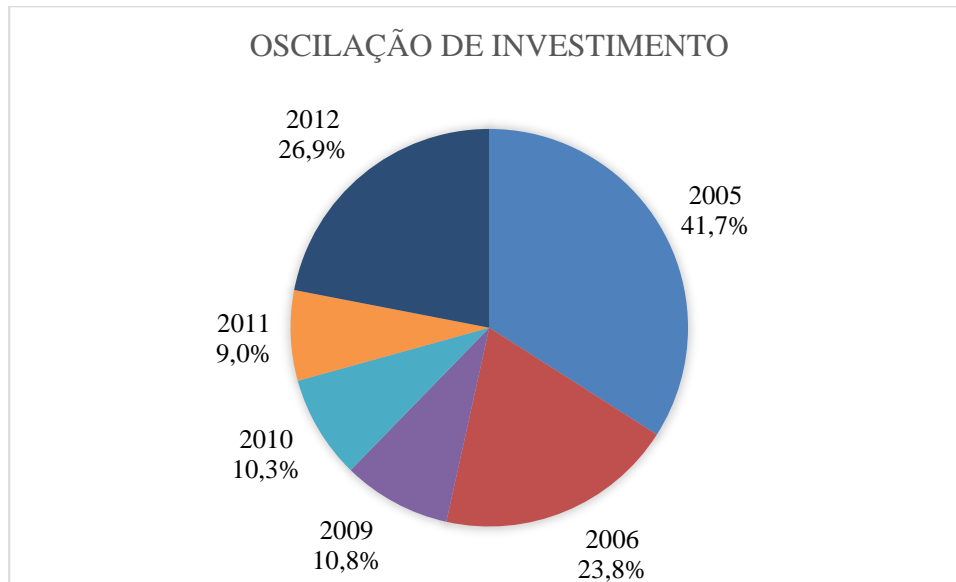
Tabela 1 - Informações estatísticas do FIT – São José do Rio Preto

Dados	2005	2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Investimento Município – SEC- MinC – (mil)	-	150	-	660	-	-	150	-	-	-	-	-	-
Investimento total (mil/milhões)	1,3	1,7	2,23	1,99	2,0	2,03	1,63	-	-	-	700	1,5	1,8
Número de apresentações	130	50	140	138	-	-	115	90	106	55	43	50	50
Número de espetáculos	-	-	-	36	38	39	39	37	44	31	19	23	23
Número de locais de apresentação	-	-	-	26	-	27	12	24	25	18	6	14	16
Público estimado (mil)	150	-	130	130	-	85	80	70	-	30	-	-	-

*Fonte:* Dados aproximados e embasados em meios midiáticos diversos.

Nota-se que entre os anos de 2005 e 2008 há relevante aumento de verba chegando a variação a cerca de 58%, já a partir deste ano até 2012 tem queda aproximada de 27% quando comparado a edição 8 do Festival Internacional, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2– Oscilação em investimento



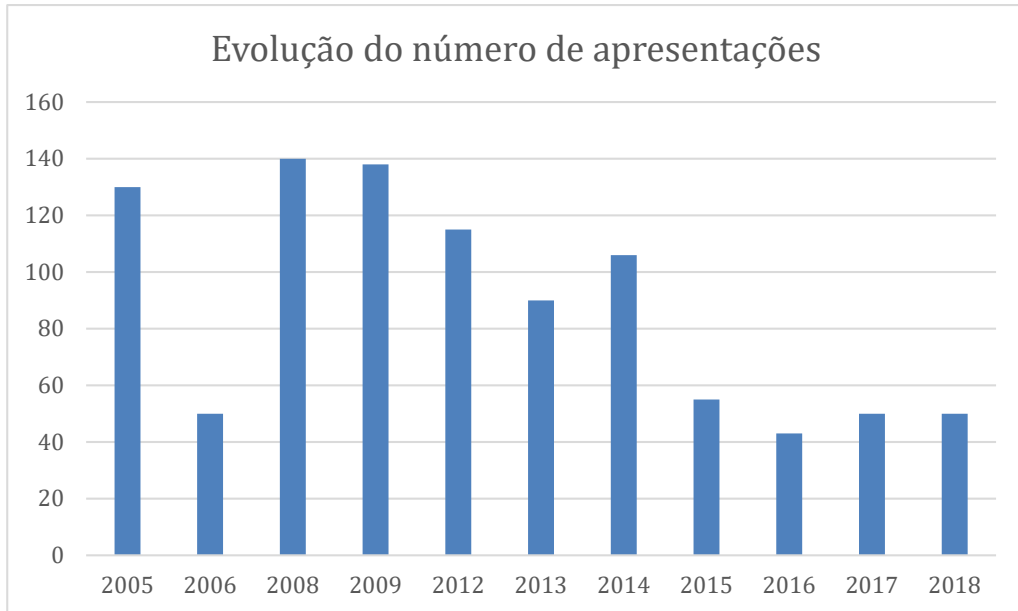
Fonte: Dados da pesquisa (2018)

É possível observar também na Tabela 1, que na 16ª edição a variação foi ainda maior, com queda de mais de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) no orçamento, quando comparado a um dos anos de maior investimento, como na 8ª edição.

Conseqüentemente, ao haver limitação e diminuição de recursos, na grande maioria ocorre também a limitação do número de espetáculos e subseqüentemente do público atingido. A exemplo disso, ficam nítidos os resultados alcançados nas seguintes edições: 2008, com a verba de R\$ 2.230.000,00 (dois milhões, duzentos e trinta mil reais), disponibilizou cerca de 140 apresentações, chegando a atingir 130 mil pessoas, na 12ª edição internacional, 2012, o investimento passou a R\$ 1.630.000,00 (um milhão, seiscentos e trinta mil reais), teve 115 apresentações e atingiu aproximadamente 80 mil pessoas. Desta comparação é possível notar que além da diferença de verba, anteriormente mencionada, o número de apresentações teve queda em torno de 18% e conseqüentemente seu público foi reduzido a 62% da 8ª edição. Em comparação mais limitante, é possível citar ainda o ano de 2016, com verba de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) e conseqüentemente produziu aproximadamente 30% das apresentações quando comparado a 2008, conforme os dados relacionados na Tabela 1.

No Gráfico 3 é possível observar os dados apontados na Tabela 1, sobre o número de apresentações e sua redução.

Gráfico 3– Evolução do número de apresentações



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os locais de apresentações também sofreram alterações, inicialmente haviam variados espetáculos de rua, em ambientes abertos, praças e centro de socialização, possibilitando a visualização daqueles que não podiam ou conseguiam se deslocar para teatros e anfiteatros, e sem a necessidade de adquirir entradas antecipadas. Sem dúvida, isso reduz o público. Atualmente o número de espetáculos abertos é bem reduzido em comparação a anos anteriores.

Alguns Teatros e espaços se mantiveram participativos ao longo dos anos, apresentações eram realizadas em Teatros como: SESC, SESI, Waldemar de Oliveira Verdi, Municipal Nelson Castro, Humberto Sinibaldi Neto; espaços como a Oficina Cultural Fred Navarro e Cia Fábrica de Sonhos; em ambiente aberto podemos citar o Terminal Rodoviário e a praça Cívica. Vários outros espaços também tiveram suas participações nas edições do Festival, entretanto, nota-se a redução de dispersão e utilização deles, após a inauguração do Complexo Swift, passando a centralizar o FIT.

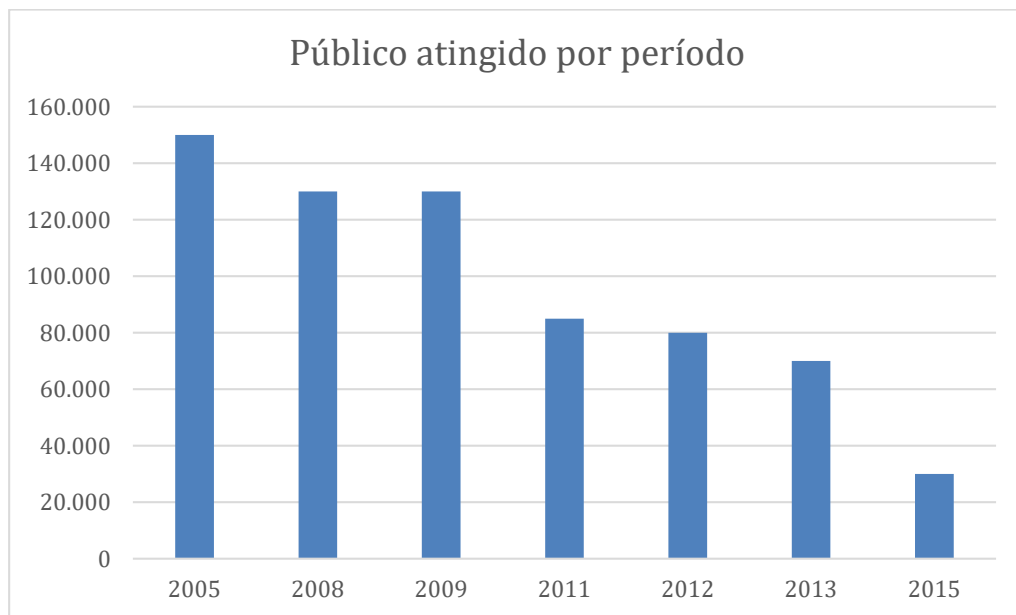
Em contrapartida, um prédio antigo – SWIFT - patrimônio histórico da cidade foi restaurado e modificado, adquirindo estruturas diferenciadas para apresentação desses espetáculos. Isto, centralizou grande parte em uma mesma estrutura, passando a se chamar Complexo Cultural Swift, nele são realizadas apresentações em 3 estruturas: Teatro Paulo



Moura, Graneleiro e Espaço de Convivência; além de ficar bem próximo ao Anfiteatro da Represa Municipal, local em que geralmente são realizadas as aberturas de cada edição do Festival.

Com todas essas modificações observou-se mudança de público atingido, assim como redução do número de pessoas, conforme Gráfico 4:

Gráfico 4– Público atingido nos anos estudados



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Com a redução de verba, veio a diminuição de público, assim como número de espetáculos e apresentações, o Festival torna-se automaticamente mais seletivo, prejudicando a relevância da Cultura. Não existem dados exatos para o conjunto da população de seus frequentadores, entretanto, a amostra infere a existência de algo, fragilizando o evento.

Diante do exposto, constatou-se a necessidade de planejamento e de investimentos na Cultura face a importância desta para a população. Nesse sentido, Isaura Botelho (2001) afirma que a política pública cultural é trabalhada a partir de constatações reais em que ao observar determinadas necessidades, conforme setor e região, assim, procura-se desenvolver soluções e planejamentos com intuito de intervir de modo eficaz no problema constatado. Cita também que é necessário avaliar os resultados, adequando e realizando correções durante o processo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA O FIT

De acordo com a demonstração de resultados, foram constatadas divergências, sejam por redução de investimentos, quebra de gestão, planejamento incoerente, falta de investimento governamental, falta de parceiros, e ainda, diminuição de público, o que conseqüentemente afeta o desenvolvimento cultural de todos na região.

É importante a valorização das diferenças culturais, a possibilidade do conhecimento entre as diversas identidades culturais e regionais, e, grupos sociais distintos gerados pela humanidade faz parte do contexto da história e da evolução cidadã.

São relevantes os eventos e investimentos no setor cultural. Apesar de existirem algumas leis e incentivos fiscais que auxiliam nos investimentos, nem sempre os resultados têm sido alcançados.

Ao analisar os eventos e resultados do FIT em suas diversas edições, foi possível perceber o devido envolvimento populacional e a importância deste evento para a população. O FIT é parte da cidade e da população. Cada edição e todo o seu desenvolvimento gera grande expectativa aos cidadãos locais, além dos participantes e de seus organizadores. Com ele vem também o objetivo de melhoria e crescimento.

A cidade perde muito com a redução do evento, áreas como a hotelaria, comércio local, restaurantes, bares, transporte, todos deixam de ganhar, de crescer, reduzindo assim a economia também. Todos tendem a perder algo, inclusive os trabalhadores e profissionais da área.

Observa-se também que há necessidade de maior empenho por parte dos demais segmentos na produção do evento, acredita-se que com o apoio, divulgação e investimentos dos locais o evento pode ter maior produtividade, gerando assim muitas melhorias econômicas.

Trata-se de um período de grande movimentação e produção cultural. Com melhorias de incentivo governamental, a cultura e educação propiciadas a esta população desenvolverão futuros cidadãos, melhores e mais bem instruídos, e conseqüentemente, gerando evolução do cidadão e do país.

## 6. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ANDRADE, Danilo. Políticas Públicas: O que são e para que existem. **Politize!**, Joinville, 04 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.politize.com.br/politicas-publicas-o-que-sao/>>. Acesso em 08 mar. 2018.

ASSEMBLEIA de SP aprova orçamento R\$ 10,5 bilhões maior para 2018. **G1 – Jornal Globo**, São Paulo, 28 dez. 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/assembleia-aprova-orcamento-de-2018-para-sp.ghtml/>>. Acesso em 08 mar. 2018.

BARBALHO, Alexandre. **Política Cultural**. Coleção Política e Gestão Culturais. Secretaria de Cultura. Bahia, 2013.

BARCELONA. Institut de Cultura. Cidades e Governos Locais Unidos: Comissão de Cultura. **Agenda 21 da Cultura**, Barcelona, 08 mai. 2004. Disponível em: <[http://www.agenda21culture.net/sites/default/files/files/documents/multi/ag21c\\_pt.pdf](http://www.agenda21culture.net/sites/default/files/files/documents/multi/ag21c_pt.pdf)>. Acesso em 26 jun 2018.

BARSANELLI, Maria Luisa; Com nova parceria, Festival de Teatro de Rio Preto busca recobrar fôlego. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 06 jul. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/07/1898678-com-nova-parceria-festival-de-teatro-de-rio-preto-busca-recobrar-folego.shtml>>. Acesso em 15 mar 2018.

BOLÁN, Eduardo Nivón. **La política cultural: Temas, problemas y oportunidades**. Cidade do México: Conaculta, 2006.

BOTELHO, Isaura. **Dimensões da Cultura e Políticas Públicas**. Revista São Paulo em Perspectiva, v.15, n.2, São Paulo, 2001.

BRASIL. Constituição (1988). Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 22 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria de Articulação Institucional – SAI, Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/sai-secretaria-de-articulacao-institucional>>. Acesso em 08 mar 2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. **MinC economiza mais de 8 milhões em 2017 com adoção de novas práticas**. Brasília, 18 jan. 2018. Disponível em: <[http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset\\_publisher/OiKX3xlR9iTn/content/minc-economiza-mais-de-8-milhoes-em-2017-com-adocao-de-novas-praticas/10883](http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xlR9iTn/content/minc-economiza-mais-de-8-milhoes-em-2017-com-adocao-de-novas-praticas/10883)>. Acesso em 25 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União. Portal da Transparência, São José do Rio Preto. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/convenios/convenioslista.asp?uf=sp&estado=&codmunicipio=7097&municipio=sao%20jose%20do%20rio%20preto&codorgao=42000&orgao=ministerium%20da%20cultura&tipoconsulta=1&periodo=&ordem=-7>>. Acesso em 26 jun. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.343, de 02 dezembro de 2010. Institui Plano Nacional de Cultura, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112343.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112343.htm)>. Acesso em 20 mai. 2018.

CARLOMAGNO, Beto. Sesc volta para organização do FIT. **Diário da Região**, São José do Rio Preto, 10 mar. 2017. Disponível em: <[https://www.diariodaregiao.com.br/index.php?id=/cultura/teatro/materia.php&cd\\_matia=1045069](https://www.diariodaregiao.com.br/index.php?id=/cultura/teatro/materia.php&cd_matia=1045069)>. Acesso em 12 jul. 2018.

COELHO, Sergio S.; SANTOS, Valmir. Qualidade supera quantidade espetáculos em festival. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 jul. 2005. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2507200509.htm>>. Acesso em 12 jul. 2018.

CONCON, Leonardo. Guarani investe R\$ 440 mil no Festival Internacional de Teatro, o maior da história. **Diário de Olímpia**, Olímpia, 29 jan. 2012. Disponível em: <<https://arquivo.leonardoconcon.com.br/cultura-lazer/guarani-investe-r-440-mil-no-festival-internacional-de-teatro-o-maior-da-historia/>>. Acesso em 25 abr. 2018.

CORNACHIONE, Daniella. Festival Internacional de Teatro. **Portal Cidades Paulistas**, São Paulo. Disponível em: <<http://www.cidadespaulistas.com.br/CID/559/saiba-mais.html>> Acesso em 12 jul. 2018.

FENTI, Daniela. Guarani vai investir R\$ 400 mil no FIT. **Diário da Região**, São José do Rio Preto, 29 jan. 2012. Disponível em: <[https://www.diariodaregiao.com.br/index.php?id=/cultura/materia.php&cd\\_matia=1030320](https://www.diariodaregiao.com.br/index.php?id=/cultura/materia.php&cd_matia=1030320)>. Acesso em 20 mar 2018.

FENTI, Daniela. Saída da Petrobras desfalca orçamento do FIT. **Diário da Região**, São José do Rio Preto 08 jul. 2012. Disponível em: <[https://www.diariodaregiao.com.br/\\_conteudo/cultura/sa%C3%ADda-da-petrobras-desfalca-orcamento-do-fit-1.190270.html](https://www.diariodaregiao.com.br/_conteudo/cultura/sa%C3%ADda-da-petrobras-desfalca-orcamento-do-fit-1.190270.html)>. Acesso em 25 abr. 2018.

FESTIVAL Internacional de Teatro de São José do Rio Preto divulga balanço. **A Cidade – o jornal de Votuporanga**, Votuporanga, 04 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.acidadevotuporanga.com.br/local/2015/08/festival-internacional-de-teatro-de-sao-jose-do-rio-preto-divulga-balanco-n26208>>. Acesso em 12 jul. 2018.

FESTIVAL Internacional de Teatro de Rio Preto está com inscrições abertas para as companhias. **G1 – Jornal Globo**, São Paulo, 25 mar. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/festival-internacional-de-teatro-de-rio-preto-esta-com-inscricoes-abertas-para-as-companhias.ghtml>>. Acesso em 28 mar. 2018.

FESTIVAL Internacional de Teatro de Rio Preto define a programação. **G1 – Jornal Globo**, São Paulo, 05 jun. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2016/06/festival-internacional-de-teatro-de-rio-preto-define-programacao.html>> Acesso em 12 jul 2018.

FIT acaba sem apresentação de peça russa. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 24 jul. 2006. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2407200613.htm>>. Acesso em 26 jun. 2018.

FIT de Rio Preto chega a 13ª edição e traz 37 peças. **G1 – Jornal Globo**, São Paulo, 03 jul. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2013/07/fit-de-rio-preto-chega-13-edicao-e-traz-37-pecas-veja-programacao.html>> Acesso em 12 jul. 2018.

FIORATTI, Gustavo. São José do Rio Preto requeenta festivais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 07 jul. 2011. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0707201120.htm>>. Acesso em 12 jul. 2018.

GALANTE, Igor. Petrobras injeta R\$ 600 mil no FIT de 2006. **Diário da Região**, São José do Rio Preto, 18 nov. 2005. Disponível em: <[https://www.diariodaregiao.com.br/\\_conteudo/cultura/petrobras-injeta-r-600-mil-no-fit-de-2006-1.561955.html](https://www.diariodaregiao.com.br/_conteudo/cultura/petrobras-injeta-r-600-mil-no-fit-de-2006-1.561955.html)>. Acesso em 25 abr. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. P. 184.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. – São Paulo: Atlas. 2008.

PIRES, Tatiana. A programação do Festival Internacional de Rio Preto é divulgada. **Kboing**, São José do Rio Preto, 19 jun. 2009. Disponível em: <http://www.kboing.com.br/noticias/A-programacao-do-Festival-Internacional-de-Rio-Preto-e-divulgada+09061908544664.html>. Acesso em 12 jul 2018.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. 14. ed. – São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina A.; PRESOTTO, Zelia M. N. **Antropologia: uma introdução**. 7. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

MENEZES, Maria Eugênia de; Rio Preto: armazém abre as portas do fit. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 jul. 2010. Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,rio-preto-armazem-abre-as-portas-do-fit-imp-,582379>>. Acesso em 12 jul 2018.

OLIVEIRA, Heloisa H. de. Os entraves para a implementação de políticas públicas no Brasil. **Revista Congresso em Foco**, Brasília, 01 nov. 2013. Disponível em: <<http://congressoemfoco.uol.com.br/opiniao/colunistas/os-entraves-para-a-implementacao-de-politicas-publicas-no-brasil/>>. Acesso em 08 mar 2018.

PRADO, Miguel Arcanjo. FIT Rio Preto 2014 tem 44 peças de nove países. **Miguel Arcanjo Prado Blog**, São José do Rio Preto, 06 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.miguelarcanjoprado.com/2014/08/06/fit-rio-preto-2014-tem-44-pecas-de-nove-paises/>>. Acesso em 12 jul. 2018.

PROFISSIONAIS de Teatro produzem carta cobrando políticas públicas. **Dourados News: A fonte da informação**, Dourados, 19 set. 2017. Disponível em: <<http://www.douradosnews.com.br/dourados/profissionais-de-teatro-produzem-carta-cobrando-politicas-publicas/1063613/>>. Acesso em 10 mar 2018.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. 2. ed. – Florianópolis, UFSJ, 2012.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (Cidade). Notícias. **Poty investe R\$ 150 mil no 14 FIT**. Publicado em 07 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.riopreto.sp.gov.br/blog/?s=parceria+poti+x+fit&button=>>Acesso em 25 abr. 2018.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (Cidade). Notícias. **Rumo aos 50 anos, FIT Rio Preto começa nesta quinta mais de 50 apresentações**. Publicado em: 04 jul. 2018. Disponível em: <<http://www.riopreto.sp.gov.br/blog/index.php/rumo-aos-50-anos-fit-rio-preto-comeca-nesta-quinta-mais-de-50-apresentacoes/>>. Acesso em 12 jul. 2018.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (Cidade). Secretaria de Comunicação Social. **Fit Rio Preto 2018 tem mais de 600 inscritos**. Publicado em: 20 abr. 2018. Disponível em: <<http://www.riopreto.sp.gov.br/PortalGOV/do/noticias?c=120022&op=viewSubportalForm&coConteudo=191169>>. Acesso em 02 mai. 2018.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (Cidade). Secretaria de Cultura. Patrocínio FIT 2014 São José do Rio Preto, 2014. Disponível em: <[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjW4Y\\_HkfLbAhUITZAKHReDDiUQFgg7MAM&url=http%3A%2F%2Fsalic.cultura.gov.br%2Fverprojetos%2Ffabrir-documentos-anexados%3Fid%3D102571%26tipo%3D2%26idPronac%3D177337&usg=AOvVaw2nycHHgES8T4P4NaJEcvM6](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjW4Y_HkfLbAhUITZAKHReDDiUQFgg7MAM&url=http%3A%2F%2Fsalic.cultura.gov.br%2Fverprojetos%2Ffabrir-documentos-anexados%3Fid%3D102571%26tipo%3D2%26idPronac%3D177337&usg=AOvVaw2nycHHgES8T4P4NaJEcvM6)>. Acesso em 26 jun. 2018.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (Cidade). Secretaria de Cultura. **Regulamento FIT 2018**, São José do Rio Preto, 2018. Disponível em: <[http://www.fitriopreto.com.br/2018/upload/Regulamento\\_FIT\\_Rio\\_Preto\\_2018\\_pt.pdf](http://www.fitriopreto.com.br/2018/upload/Regulamento_FIT_Rio_Preto_2018_pt.pdf)>. Acesso em 28 mar. 2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Cultura. **ProacSP – Incentivo à Cultura do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.proac.sp.gov.br>>. Acesso em 08 mar. 2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Cultura. **Ações de Governo**. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/acoes-governo/cultura/>>. Acesso em 08 mar. 2018.

SILVA, Frederico A. B.; Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento. Vol. 3. Ipea. Brasília: Ministério da Cultura, 2007.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Cultura. **Boletim Um: Cultura em números**. Disponível em: <<http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/wp->

content/uploads/2016/03/2017.01.04-Boletim-UM-n.-1-Cultura-em-Números-atualizado-1.pdf>. Acesso em 08 mar. 2018.

SP ESCOLA DE TEATRO. Notícia. **11ª Edição do FIT**. Publicado em: 07 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/11a-edicao-do-fit>>. Acesso em 12 jul. 2018.

VARGAS, Alexandre. **Decifrando a crise dos festivais de teatro**. Cultura e Mercado. Disponível em: <<http://www.culturaemercado.com.br/site/pontos-de-vista/decifrando-crise-dos-festivais-de-teatro/>>. Acesso em 08 mar. 2018.

WAGNER, Odilon. É a Cultura, senhores. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jun. 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/opiniaoe-cultura-senhores-1-19286778>>. Acesso em 08 mar. 2018.